

EPIDEMIOLOGIA DO TRAUMA DE MÃO EM UM PRONTO ATENDIMENTO 24 HORAS

Damáris Chies Migot¹, Mavi Lisana Betanin¹, Paulo Giron², Vítor Dexheimer³

A vida diária é extremamente dependente das funções da mão e tamanha é a repercussão prática e econômica de sua incapacidade que a conduta adequada no trauma de mão tornou-se vital no atendimento de emergência médica. Desta forma, o presente trabalho coletou dados epidemiológicos envolvendo traumas de mão em um serviço de pronto atendimento 24h de Caxias do Sul, no período de março a julho de 2003. Esses dados constaram de: idade, sexo, agente, local de ocorrência - se domiciliar ou no trabalho, dentre outros, tipo de ferimento com conseqüente lesão vascular, óssea, tendinosa ou de partes moles, topografia da lesão, conduta e necessidade de encaminhamento a serviço especializado de ortopedia e traumatologia. Obtivemos como resultado maior prevalência no sexo masculino, em pacientes em idade produtiva, basicamente com ferimento corto-contuso provocado por diversos tipos de agente. A maior ocorrência foi domiciliar, apresentando sobretudo lesão de partes moles em quirodáctilos, sem comprometimento das funções sensitiva e motora. A conduta constou de sutura simples e, em alguns casos, vacinação antitetânica. A maioria dos pacientes não necessitou de encaminhamento hospitalar especializado, obtendo alta. Conclusão: o pronto atendimento 24h recebe basicamente pacientes com traumas leves, sem importante repercussão funcional, ficando a cargo dos hospitais atender traumas mais graves. Embora tratando-se de cidade industrial, o maior número de atendimentos foi decorrente de trauma domiciliar, visto que os acidentes de trabalho, geralmente mais graves, são encaminhados diretamente a hospitais especializados.

Palavras-Chave: Trauma de mão, Epidemiologia, Pronto Atendimento 24 horas

¹ Acadêmica do quinto ano de Medicina da Universidade de Caxias do Sul. Estagiária do Pronto Atendimento 24 horas de Caxias do Sul

² Orientador. Professor titular da disciplina de Anatomia Médica da Universidade de Caxias do Sul. Diretor técnico do Pronto Atendimento 24 horas de Caxias do Sul

³ Orientador. Professor titular da disciplina de Obstetrícia da Universidade de Caxias do Sul. Coordenador operacional da Secretaria Municipal de Saúde.